ATA DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR MOISÉS ROCHA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 1.401/19 da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) encaminhando Moção de pesar; Mensagem n. 18/19 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 310/19; Projetos de Lei n.s 308/19 do vereador Vado Malassombrado e 309/19 do vereador Demétrio Oliveira; Projetos de Indicação n.s 896 e 897/19 do vereador Orlando Palhinha, 898/19 do vereador Hélio Ferreira, 899 e 900/19 da vereadora Marcelle Moraes, 901/19 do

vereador Beca, 902 a 907/19 da vereadora Marcelle Moraes, 908/19 do vereador Hélio Ferreira e 909 a 919/19 da vereadora Marcelle Moraes; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 85/19 do vereador Teo Senna e 86/19 da vereadora Aladilce Souza; Moções n.s 104/19 do vereador Alexandre Aleluia, 105/19 do vereador Teo Senna e 106/19 do vereador Joceval Rodrigues; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente informou reunião do Colégio de Líderes no dia seguinte, às 10h. Informou ainda que, também no dia seguinte, às 15h30, haveria apresentação do vice-governador do Estado, João Leão, sobre a Ponte Salvador-Itaparica. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal informou reunião, pela manhã, da Comissão Especial de acompanhamento dos contratos de transporte, na qual ficara evidenciado que não vinha sendo cumprido, por empresa de transporte, o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado entre empresários e o Ministério Público (MP), no qual se previam 250 novos ônibus com ar-condicionado, mediante a condição de a tarifa não ultrapassar o valor de quatro reais. Expôs que faltavam 80 ônibus, dos quais, apenas 30 haviam sido adquiridos, com chegada prevista para novembro. Pediu que a próxima reunião da Comissão, com a presença da promotora do MP Rita Tourinho, tivesse a presença do senhor presidente, para que não prosperasse um TAC sem que a CMS garantisse as necessárias condições a respeito. Indagou se o MP responsabilizaria quem descumpria o TAC. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza comentou sobre o assassinato de criança em ação policial no Rio de Janeiro, destacando a revolta sobre o fato e pedindo um minuto de silêncio, o qual foi cumprido. Na **Tribuna Popular**, o senhor Francisco Daltro Borges, presidente do Grupo de Apoio ao Portador HTLV-I e II (HTLVIDA – BA), contou sobre o surgimento da entidade, por incentivo de um infectologista que via o crescente número de pessoas infectadas pelo vírus HTLV. Explicou que o vírus causava problemas como leucemia e outras doenças graves, que retiravam a locomoção, o convívio e a vida dos infectados, os quais somavam o número de 53 mil pessoas na Cidade, que era tida como a mais endêmica do País. Explicou ainda

que os infectados não tinham a perspectiva de cura e pleiteavam tratamento, e expôs sobre a discriminação e o sofrimento psicológico que viviam. Ainda pela mesma representação, a senhora Adijeane Oliveira de Jesus mencionou pesquisa que apontara 130 mil pessoas infectadas na Bahia e expôs sobre suas crescentes dificuldades físicas decorrentes do HTLV. Contou que sua irmã falecera de leucemia causada pelo vírus e pediu apoio à CMS para ajudar os infectados e impedir uma epidemia. Disse que sua perna doía muito e que encerraria logo sua fala. Disse ainda que a entidade completaria nove anos, mas ainda havia muita invisibilidade sobre as pessoas infectadas. O senhor presidente elogiou a oradora e declarou-lhe apoio. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor João Paulo de Jesus, da Rede Inclusiva de Cooperativa e Catadores de Resíduos Sólidos (ICATRES), destacou o valor dos profissionais de coleta seletiva. Comentou sobre as Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos e pediu atenção dos edis sobre o Projeto, em tramitação na Casa, sobre a Política Municipal. Saudou as cooperativas que formavam a Rede e informou evento para debater a Política Municipal. O senhor presidente declarou apoio à categoria. Ainda pela mesma representação, o senhor Carlos Alberto Araújo, presidente da entidade, destacou o papel das cooperativas e disse que a demanda sobre os resíduos sólidos era um assunto que cabia aos poderes públicos municipal e estadual, tendo relação com o meio ambiente e, pois, com o futuro. Pediu o apoio dos vereadores, agradecendo ao vereador Hélio Ferreira pela autoria do Projeto sobre a Política Municipal, e defendeu a valorização dos catadores de resíduos sólidos. Disse que tinham o apoio da Prefeitura, mas que isso ainda era insuficiente. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal solicitou que fosse anexado à Ata Ofício do sistema Integra ao MP, no qual se registra o compromisso da concessionária CSN sobre a aquisição de novos ônibus. Pela ordem, o vereador Hélio Ferreira explicou a impossibilidade de sua presença no evento sobre a Política de Resíduos, por motivo de viagem, e associou-se sobre os ônibus com ar-condicionado. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza solicitou que,

como ouvidora, pudesse participar da reunião sobre o transporte. Saudou os representantes da Tribuna, afirmando a necessidade de se cobrarem ações do Executivo. Destacou o sofrimento dos portadores de HTLV e informou reunião com o secretário de Saúde Leo Prates. Parabenizou o vereador Hélio Ferreira pelo Projeto sobre os resíduos sólidos. O senhor presidente sublinhou o papel da oradora como ouvidora. O vereador Cezar Leite defendeu o apartidarismo sobre as questões expostas e elogiou os oradores da Tribuna. Contou sobre quando viu, em sua formação médica, o primeiro caso de infecção com HTLV. Voluntariou-se a participar da reunião com o secretário Leo Prates e defendeu um olhar diferenciado sobre esses pacientes. Pediu que o Governo do Estado e os demais edis também integrassem as ações sobre essa causa. Foram votadas e aprovadas as licenças das vereadoras Ana Rita Tavares e Ireuda Silva (ambas, 17 e 18 de setembro). O vereador Marcos Mendes criticou a política de segurança dos Governos Federal e do Estado do Rio de Janeiro, destacando a menina morta em ação policial. Parabenizou os catadores de resíduos e o vereador Hélio Ferreira, pedindo atenção da Casa sobre o Projeto da Política de Resíduos e discorrendo sobre os benefícios trazidos com o trabalho de reciclagem. Solidarizou-se com os portadores de HTLV. O vereador Hélio Ferreira também se solidarizou com os pacientes de HLTV, observando que muitos profissionais de saúde desconheciam o vírus e pedindo ação educativa sobre essa lacuna. Saudou os profissionais de resíduos sólidos, destacando sua luta de mais de 20 anos, e agradeceu a atenção do senhor presidente e do vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), sobre o Projeto relativo a essa categoria, para a qual, defendeu uma vida digna. O vereador Odiosvaldo Vigas disse que, como profissional de saúde, não poderia ficar alheio aos pacientes de HTLV e discorreu sobre como o vírus atingia os organismos. Propôs modelo de ações públicas e comentou sobre os sintomas apresentados pelos pacientes. Criticou o modo como a questão era tratada na Previdência e no Governo Federal, o qual não promovia campanha a respeito. O senhor presidente apelou aos pares que, independente de

posição partidária, estivessem presentes no Colégio de Líderes e na reunião sobre a Ponte Salvador-Itaparica. O vereador Joceval Rodrigues enalteceu a luta dos pacientes de HTLV e disse que a CMS era capaz de interceder para melhorar a realidade dessas pessoas. Informou ao vereador Henrique Carballal que não pôde participar da reunião da Comissão Especial sobre os transportes e associou-se a esse edil sobre a questão dos TACs. Saudou Dom Murilo Krieger, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, por seu recente aniversário. Parabenizou o vereador Paulo Magalhães Júnior, como líder do Governo, e o prefeito ACM Neto pela ampliação de leitos no Hospital Sagrada Família. No **Pinga-Fogo**, o vereador Luiz Carlos Suíca saudou os pacientes de HTLV, contando sobre um amigo que falecera em razão do vírus e pedindo seriedade no tratamento dessa questão. Disse aos catadores de resíduos, que, como oriundo da limpeza urbana, lamentava ver materiais recicláveis sendo tratados como lixo comum, estimando que o Brasil reciclava cerca de 5% dos materiais. Defendeu que fotos de pessoas desaparecidas fossem colocadas nos estádios de futebol em dias de jogos. Saudou a Parada LGBT realizada no dia anterior e estimou boa saúde ao presidente do Grupo Gay da Bahia (GGB), Marcelo Cerqueira, diagnosticado com câncer. Defendeu que o PT retomasse suas origens e se fortalecesse, enaltecendo o vencedor da eleição para a Presidência do partido. O vereador Luiz Carlos de Souza se associou à menção ao vereador Paulo Magalhães Júnior, destacando-o como líder do bloco governista, do qual era parte. Elogiou o grupo Universal nos Presídios, da Igreja Universal do Reino de Deus, liderado pelo pastor Márcio Silva e que desempenhava trabalho social com pessoas marginalizadas. Afirmou que Jesus Cristo tinha o poder de regenerar e contou sobre esse trabalho e suas dificuldades. Sublinhou que presos eram pessoas que erraram, mas tinham sonhos, e informou o grande volume de doações arrecadadas para as famílias dessas pessoas. O vereador Moisés Rocha declarou apoio aos oradores da Tribuna Popular e disse que a questão do HTLV tinha a ver com machismo e racismo, observando que a maioria dos infectados eram mulheres negras e afirmando que, por isso, havia

desinteresse sobre esses pacientes. Estimou um bom futuro ao seu partido, o PT. Contou sobre audiência pública, na ALBA, sobre a Petrobras na Bahia e rejeitou que a defesa à estatal fosse confundida com defesa aos corruptos que nela atuaram. Apontou a grande perda de emprego e renda se a empresa desaparecesse no Estado e salientou a trajetória da Petrobras na Bahia. O vereador Sérgio Nogueira comentou sobre o contrato assinado pela Prefeitura com o Hospital Sagrada Família, apontando os benefícios a serem trazidos para os pacientes da unidade. Lembrou que opositores do prefeito diziam que, quando eleito, ele maltrataria os vendedores ambulantes e destacou o espaço dado pelo gestor a esses trabalhadores, bem como sua atenção às pessoas mais necessitadas. O senhor presidente registrou o apoio da vereadora Aladilce Souza aos portadores de HTLV e pediu sua intercessão sobre esses pacientes junto à Secretaria da Saúde estadual, ao lado do vereador Cezar Leite. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro da vereadora Aladilce Souza.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO